

A CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS HUMANAS PARA A EDUCAÇÃO

Sirlei Eterna Silva Rocha¹

O objetivo do presente texto é discutir a importância das Ciências Humanas para a educação, considerando que a educação possui características especificamente humanas, já que é constituída por pessoas.

As Ciências Humanas são as disciplinas que estudam as características do homem enquanto ser social, tais como: antropologia, história, sociologia, ciência política, linguística, pedagogia, geografia humana, direito, arqueologia, filosofia, teologia, psicologia, entre outras.

Pelo amplo campo que a Ciências Humanas abrange, fica evidente a impossibilidade de se ministrar aulas nessa disciplina, sem fazer suscitar nos sujeitos a capacidade de reflexão. Em decorrência desta especificidade de refletir e problematizar a realidade social, as Ciências Humanas assume uma posição decisiva no processo de desmistificação e reintegração dos saberes a exemplo da Filosofia que esteve um determinado período excluída do currículo escolar, mas que no entanto, foi reinserida no Ensino Médio, juntamente com a Sociologia.

De acordo com Andrioli (2008, p. 2)

Desde o início da filosofia, com os gregos, a sobrevalorização da atividade intelectual especulativa se dá em detrimento da importância do trabalho produtivo, da atividade prática do ser humano. Os filósofos se dedicavam exclusivamente à contemplação, ao debate de idéias e desprezavam o envolvimento prático com o mundo, que era função delegada aos escravos.

Do exposto nota-se a importância da atividade intelectual sendo a mesma valorizada por Aristóteles citado por Andrioli que afirma “aquele que pode antever, pela inteligência, as coisas, é senhor e mestre por natureza; e aquele que com a força do corpo é capaz de executá-las é por natureza escravo” (ARISTÓTELES, 1999, p. 144).

Aristóteles valoriza assim a capacidade de reflexão e diálogo entre os seres humanos e consigo mesmo. A assertiva do autor pode ser verificada também em Bakhtin quando ele afirma que:

¹ Graduanda do 8º período do curso de pedagogia pela UFG

A especificidade das ciências humanas está no fato de que seu objeto é o texto (ou o discurso) (1992:31). Em outras palavras, as ciências humanas voltam-se para o homem, mas é o homem como produtor de textos que se apresenta aí. Dessa concepção decorre que o homem não só é conhecido através dos textos, como se constrói enquanto objeto de estudos nos e por meio dos textos, o que distinguiria as ciências humanas das ciências exatas e biológicas que examinam o homem “fora do texto” (Barros, 1997 p.28).

Nesta concepção a reflexão e o diálogo entre os interlocutores são responsáveis pela compreensão do discurso entre as pessoas presente também na educação, pois nela há inúmeras ações iniciadas e outras já concretizadas revelando a importância dos sujeitos se formarem em âmbitos morais e atitudinais graças aos conteúdos textuais e dialógicos propostos nas áreas de ciências humanas como a Sociologia, a Filosofia, a Geografia e outras disciplinas que permitem um repensar das ações humanas na busca de melhoria nas suas relações com o meio ambiente, o conhecimento e a sociedade. Pontos estes imprescindíveis para a análise do processo educativo tendo em vista o sempre o objetivo de promover ao aluno uma visão mais aprofundada sobre a realidade social, garantindo também a possibilidade de despertar sua consciência ampliando assim sua visão de mundo, de forma que ele venha a atuar como sujeito sociocultural, voltado para a busca de caminhos de transformação social.

Nesse sentido, enquanto conjunto de disciplinas formadoras cabe as Ciências Humanas promoverem a descoberta do significado do conhecimento, da cultura humana e, em especial, da própria ciência, já que os profissionais que nela atuam são seres humanos, produtores de cultura.

BIBLIOGRAFIA

ANDRIOLI, Antônio Inácio. *As ciências humanas e a universidade*. Revista Espaço Acadêmico, n. 60 maio/2006. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/060/60andrioli.htm> <Acesso em 01 agosto.2010>

Barros, Diana Luz Pessoa de. *Contribuições de Bakhtin às teorias do Discurso*. In: Bakhtin, dialogismo e construção do sentido/ Beth Brait (org.) Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.